

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 03.

Cultura: por que e para quem?

Fernando Silva

Afinal, você tem cultura? A resposta é simples: sim, você tem!

O conceito de cultura é bastante amplo e definido com focos distintos, a depender-se da corrente de pensamento ou dos estudiosos que a interpretam. Entretanto, o termo está presente em muitos momentos de nossas vidas, em circunstâncias de aprendizagem escolar, em conversas cotidianas entre amigos e família e até em discussões pela internet. Em certas ocasiões, é comum que se haja conflitos ligados ao uso de frases como “você não tem cultura” ou “isso sim é cultura”. Hoje, no Blog do Espaço, discutiremos sobre por que cultura e, principalmente, para quem?

Alta cultura e baixa cultura?

Podemos começar por um curto panorama acadêmico. Os Estudos Culturais nasceram por volta dos anos 60, principalmente a partir de reflexões do crítico britânico de literatura Raymond Williams. Este campo foi e é essencial para análise e investigação interdisciplinar que explora as formas de produção de significados e da difusão nas sociedades atuais.

Dentre os trabalhos produzidos nessa área, notou-se que termos como ‘alta cultura’ e ‘erudição’ surgiram há muito tempo, datados entre os séculos XIII e XIX na Europa, a partir de referência aos clássicos da Grécia e Roma antigas, criados pelas elites dominantes. A cultura popular, e mais tarde a cultura de massa, surgiram então como modos classificativos de oposição ao que se considerava erudito. Traços dessas definições marcaram nossa sociedade. Na atualidade, não é difícil que se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras.

É comum que se utilize a cultura como sinônimo de sabedoria, educação e refinamento. Neste pensamento, entende-se que títulos universitários, volume de leituras e até a inteligência são aspectos que ditam o quão culturalmente desenvolvido determinado indivíduo é. Aqui, a cultura é uma palavra usada para classificar as pessoas e, por diversas vezes, grupos sociais, servindo assim

como uma arma discriminatória.

Pense no Brasil, um país rico em território, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade. É impossível que se aponte culturas superiores em detrimento de outras, afinal, existem diversas formas de manifestação cultural. Se este exemplo se aplica a um país, imagine em todo o mundo.

“Um carnavalesco e um religioso não podem ser classificados em termos de superior ou inferior”, é o que aponta o antropólogo Roberto Da Matta. As relações são complementares, e isto significa que há tanta cultura no carnaval quanto nas missas e procissões.

A cultura nos parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos. Como descrito por Da Matta, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas.

Fonte: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cultura-por-que-e-para-quem/> [adaptado]

01) Após leitura do texto “Cultura: por que e para quem?”, de autoria de Fernando da Silva, compreende-se, em outras palavras, que, segundo o referido autor:

- a) a cultura é um meio pelo qual se pode medir a inteligência das pessoas.
- b) embora muitos estudiosos da sociologia e da antropologia possuam diferentes interpretações do significado de cultura, o que permanece, para esses pensadores, é a relação entre cultura e erudição.
- c) as pessoas com baixa cultura não possuem o hábito de ler, enquanto as pessoas com alta cultura são intelectuais.
- d) o carnaval é um elemento cultural mais forte do que a religião.
- e) não existem culturas inferiores ou superiores, pois todos os grupos sociais possuem hábitos e costumes que revelam sua cultura.

02) Analise as afirmativas a seguir sobre o texto de Fernando da Silva.

- I. As menções realizadas ao estudioso Raymond Williams e ao Antropólogo Roberto da Matta revelam o recurso da intertextualidade na construção do texto;
- II. O termo em negrito na frase “A cultura **nos** parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos” classifica-se, morfológicamente, como pronome pessoal do caso reto;
- III. Na frase “**Como descrito por Da Matta**, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas”, a vírgula que separa o termo em negrito do restante do texto é obrigatória porque o adjunto adverbial está deslocado;
- IV. Na frase “Na atualidade, não é difícil **que** se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras”, o termo em negrito trata-se de uma conjunção integrante que precede uma oração subordinada substantiva subjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas I, III e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas III e IV.
- e) as afirmativas II e III.

03) Na frase “Pense no Brasil, **um país rico em território**, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade”, retirada do texto de Fernando da Silva, o termo destacado em negrito exerce função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) aposto.
- d) oração subordinada adjetiva.
- e) complemento nominal.

04) Assinale, a seguir, a alternativa cuja oração em destaque **não se trata de uma oração subordinada adjetiva**.

- a) O Botafogo, **cujo passado é glorioso**, continua alegrando;
- b) Os dois, **os quais você ajudou**, já estão recuperados;

- c) Procurar aprender Língua Portuguesa, **que é importante**, você não quer;
- d) Nós fizemos um barulho **que ninguém conseguia conversar**;
- e) Ali, **onde você mora**, não é o melhor lugar do mundo.

05) As conjunções integrantes precedem as orações que possuem valor de substantivo. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa em que o “se” possui função de conjunção integrante.

- a) Se eu morrer, morre comigo um certo modo de vida;
- b) Para que não se façam em campo apenas jogadas ensaiadas, precisam repensar o treino;
- c) Se se quer o bem, precisa-se de amor no coração;
- d) Não desejamos saber se ela é velha, mas sim se ela é eficiente;
- e) Se eles vierem, não os atenda.

Leia, a seguir, a letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, e responda à questão 06.

Os Anjos

Legião Urbana

Hoje não dá, hoje não dá
 Não sei mais o que dizer e nem o que pensar
 Hoje não dá, hoje não dá
 A maldade humana agora não tem nome, hoje não dá
 Pegue duas medidas de estupidez
 Junte trinta e quatro partes de mentira
 Coloque tudo numa forma untada previamente
 Com promessas não cumpridas
 Adicione a seguir o ódio e a inveja
 As dez colheres cheias de burrice
 Mexa tudo e misture bem
 E não se esqueça antes de levar ao forno
 Temperar com essência de espírito de porco
 Duas xícaras de diferença
 E um tablete e meio de preguiça
 Hoje não dá, hoje não dá
 Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar
 Mas hoje não dá, hoje não dá
 Vou consertar a minha asa quebrada e descansar
 Gostaria de não saber
 Destes crimes atrozos
 É todo dia agora
 E o que vamos fazer?
 Quero voar pra bem longe
 Mas hoje não dá
 Não sei o que pensar
 E nem o que dizer
 Só nos sobrou do amor
 A falta que ficou

Fonte: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46964/>

06) Após leitura da letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A letra em questão retrata o hibridismo de gêneros textuais\discursivos, ao utilizar características estruturais de uma receita culinária em uma de suas estrofes;
- II. Os verbos “pegue”, “junte”, “coloque”, “adicione”, “mexa” e “misture” estão conjugados no modo subjuntivo;
- III. Nos versos “Só nos sobrou do amor\A falta que ficou”, o sujeito do verbo sobrar é representado pelo pronome “nos”;
- IV. No verso “A falta **que** ficou”, o termo em destaque é um pronome relativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas III e IV.
- b) as afirmativas I e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas II, III e IV.
- e) as afirmativas II e IV.

07) No que diz respeito ao uso do hífen, assinale, a seguir, a alternativa cuja **palavra está grafada incorretamente**.

- a) Pré-estreia;
- b) Re-estabelecido;
- c) Mesa-redonda;
- d) Micro-ondas;
- e) Hiper-realismo.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 08.

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

08) Ao ler o poema de Manuel Bandeira apresentado, percebe-se, pelo uso dos verbos, a predominância da seguinte tipologia textual:

- a) narração.
- b) injunção.
- c) dissertação.
- d) descrição.
- e) argumentação.

Leia, a seguir, o anúncio da Coca-Cola e responda à questão 09.



Fonte: <https://www.esquentapromocao.com/2019/05/promocao-ganhe-1-urso-de-pelucia-coca.html>

09) No que diz respeito às funções da linguagem, percebe-se que, no anúncio apresentado, a Coca-Cola usa, predominantemente:

- a) a função conativa.
- b) a função poética.
- c) a função emotiva.
- d) a função metalinguística.
- e) a função referencial.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Vou-me embora para Pasárgada”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 10.

Vou-me embora pra Pasárgada

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaçoide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*.
Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

10) Após leitura do poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- I. No verso “**Vou-me** embora pra Pasárgada”, o termo em destaque apresenta a colocação pronominal denominada mesóclise, que é bem comum nos textos dos escritores do cânone literário;
- II. Nos versos “De tal modo inconsequente\ **Que** Joana a Louca de Espanha”, o termo em destaque classifica-se como pronome relativo;
- III. No verso “Vou-me embora pra Pasárgada”, o termo “pra” não se adequa ao uso da norma-padrão e deve ser, imediatamente, corrigido;
- IV. Os verbos “escolherei”, “farei”, “andarei”, “montarei” e “subirei” estão conjugados na primeira pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V - V - V - F.
- b) V - V - F - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - F - V - V.
- e) F - F - F - V.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões de 11 à 17.

TEXTO 1



TEXTO 2

A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver. E este é um problema que não se resolve com resoluções de Ano Novo. O uso excessivo dos ecrãs, em particular dos smartphones, é uma dependência sem substância, mas não sem consequências. Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos. O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação e de mais estímulos.

Adaptado de David Dinis, “Estamos viciados em telemóveis, mas há cura”. Público, 2023.

11) Com base na articulação entre a linguagem verbal (Texto 2) e a não verbal (Texto 1), a principal crítica construída pelos textos refere-se:

- a) à substituição de experiências e necessidades primárias, como a alimentação e a socialização, pelo consumo de conteúdo digital.
- b) à baixa qualidade nutricional dos alimentos na era moderna, fazendo com que as pessoas busquem refúgio nos dispositivos eletrônicos.
- c) à evolução da tecnologia dos talheres, que agora competem com a interatividade oferecida pelos smartphones durante as refeições.
- d) à falta de criatividade dos restaurantes contemporâneos, que não oferecem mais atrativos para além da conexão com a internet.
- e) ao aumento do tédio na sociedade, que só pode ser combatido eficazmente por meio do acesso contínuo a informações e estímulos.

12) No trecho do Texto 2, “o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos”, a relação semântica estabelecida entre as duas orações é de:

- a) conclusão, inferindo que o impulso é o resultado lógico do comportamento de descontração.
- b) explicação, pois a segunda oração detalha os motivos pelos quais o tédio é combatido.
- c) comparação, equiparando o comportamento de descontração a um impulso descontrolado.
- d) Ao assinar documentos que expressem sua opinião técnica, o assistente social não precisa identificar seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
- e) finalidade, mostrando que o objetivo de buscar a descontração é satisfazer um impulso.

13) A palavra “ecrãs”, utilizada no Texto 2, embora menos comum no português do Brasil, é perfeitamente legítima no português europeu, significando “telas”. A ocorrência de tal vocábulo em um texto em circulação no Brasil ilustra o fenômeno da:

- a) variação diacrônica, pois “ecrã” é um termo arcaico que caiu em desuso no português brasileiro.
- b) variação diafásica, que se refere à adequação da linguagem a diferentes situações formais ou informais de comunicação.
- c) variação diastrática, que está relacionada às diferenças de linguagem entre distintos grupos sociais ou culturais.

d) estrangeirismo, pois a palavra “ecrã” foi importada diretamente do francês sem qualquer adaptação à fonologia portuguesa.

e) variação linguística, especificamente a diatópica (geográfica), que reflete as diferenças entre variantes da mesma língua.

14) Observe o período: “A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver”. A oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- a) oração coordenada sindética alternativa, pois apresenta uma opção em relação ao tipo de problema.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva, pois limita o sentido do substantivo “problema”.
- c) oração subordinada adverbial concessiva, pois admite uma ideia que se opõe à principal, mas não a impede de ocorrer.
- d) oração subordinada substantiva apositiva, uma vez que explica o termo antecedente “problema”.
- e) oração subordinada adverbial condicional, já que impõe uma condição para que a consciência seja o primeiro passo.

15) Considerando as regras de pontuação da norma-padrão da língua portuguesa, analise as assertivas abaixo.

- I. Em “O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação...”, o sujeito da oração é composto, o que justifica a ausência de vírgula antes do verbo “cria”.
- II. A estrutura “seja ele qual for” (Texto 2) deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas por constituir uma oração adverbial intercalada.
- III. No período “Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração..., não passa da resposta...”, a vírgula após “Muitas vezes” é utilizada para isolar um adjunto adverbial de tempo deslocado para o início da frase.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

16) Analise as afirmativas sobre a estrutura e formação de palavras.

- I. O termo “interminável” (Texto 2) é formado por derivação prefixal e sufixal, a partir do verbo “terminar”.
- II. A palavra “descontração” (Texto 2) é um exemplo de derivação parassintética, pois o prefixo e o sufixo foram adicionados simultaneamente.
- III. O vocábulo “smartphone” (Texto 2) é um substantivo composto por justaposição, formado por dois radicais de origem inglesa.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

17) Em qual das alternativas a reescrita da frase “O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, mas não sem consequências” preserva o sentido original e a correção gramatical?

- a) Embora o uso excessivo dos ecrãs seja uma dependência sem substância, ele acarreta consequências.
- b) Uma vez que o uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, ele também é isento de consequências.
- c) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, e similarmente não apresenta consequências.
- d) Caso o uso excessivo dos ecrãs fosse uma dependência sem substância, ele traria consequências.
- e) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, portanto não possui consequências.

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal e o uso do sinal indicativo de crase estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) A falta de controle sobre os impulsos custou à ele a perda de momentos preciosos com a família.
- b) A sociedade visa à uma solução para o vício digital, preferindo o diálogo à solidão imposta pelos algoritmos.
- c) A dependência tecnológica implica riscos à saúde mental, por isso o usuário deve aspirar a uma vida com menos telas.
- d) O filme a que assistimos ontem alude à uma realidade preocupante, na qual todos obedecem à telas luminosas.
- e) O especialista procedeu à análise dos dados e informou à todos sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais.

19) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) Foi constatado, através de várias pesquisas, a dependência e o vício em tecnologia, que hoje afeta um bilhão de pessoas no mundo.
- b) Fazem dois anos que a maioria dos usuários de smartphones se queixa de que os estímulos e a informação contínua os deixam exaustos.
- c) Segue anexo ao relatório as estatísticas sobre o uso de celular; é proibido a entrada com aparelhos ligados naquela seção.
- d) Haja vista os problemas causados, considerou-se preocupante as consequências do vício digital para as novas gerações.
- e) Nem a publicidade nem o design dos aplicativos parece suficiente para explicar o grau de dependência que os usuários manifesta.

20) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) é, nós, já.
- b) último, estímulos, rápido.
- c) resolver, particular, acesso.
- d) três, mês, há.
- e) substância, consequências, tédio.

INFORMÁTICA

21) Analise as afirmações a seguir:

- I. No painel de controle do Windows 10, é possível visualizar informações de memória RAM instalada, processador, placa de vídeo e armazenamento.
- II. É possível adicionar ou remover programas por meio do item “Programas e Recursos”.
- III. Por meio do item “Gerenciador de Dispositivos”, é possível mostrar informações e atualizar os drivers de hardware.
- IV. O “Firewall do Windows Defender” é uma ferramenta à parte que deve ser instalada e serve apenas para melhorar o desempenho gráfico do computador.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

22) O Windows 10 oferece diversas ferramentas e configurações que permitem que o usuário personalize o ambiente e otimize o desempenho do sistema. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) No Windows 10, o Prompt de Comando foi removido e substituído pelo Windows Power Shell.
- b) O Modo de Compatibilidade é utilizado para impedir que programas antigos sejam executados no sistema.
- c) Com o Windows Update é possível instalar apenas atualizações de segurança, não oferecendo recursos para atualização dos drivers.
- d) É possível criar contas locais e associar a uma conta da Microsoft, o que permite sincronizar as configurações entre dispositivos.
- e) O Painel de Controle não existe mais no Windows 10. Ele foi completamente substituído pela aba Configurações.

23) No tema de Sistemas Operacionais, assinale a alternativa que apresenta uma característica do Windows 10:

- a) Todos os usuários do Windows 10 têm automaticamente privilégios de administrador do sistema.
- b) O Menu Iniciar foi removido completamente do Windows 10. O acesso aos itens desta ferramenta pode ser realizado por meio de atalhos.
- c) O Sistema Operacional é imune a falhas. Isso significa que não tem necessidade de atualizações.
- d) O Windows 10 é um sistema operacional multitarefa, capaz de alternar rapidamente entre vários programas, dando a impressão que são executados ao mesmo tempo.
- e) O Explorador de Arquivos do Windows 10 só permite visualizar os arquivos. Não tem a opção de copiar ou excluir.

24) O Windows 10 permite que o usuário organize as pastas e arquivos de maneira eficiente. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir:

- I. O Explorador de Arquivos é a ferramenta usada para gerenciar pastas e arquivos no Windows 10.
- II. Cada unidade de armazenamento é identificada por uma letra, como C: ou D:.
- III. As pastas servem para organizar os arquivos de forma hierárquica, facilitando a localização.
- IV. Os arquivos que vão para a Lixeira são permanentemente excluídos, sendo impossível restaurá-los.
- V. O recurso de comprimir (zipar) pastas e arquivos ainda não está presente no Windows 10. Sendo necessária a instalação de aplicativos como WinRAR.

Está correto o que se afirma em:

- a) Todas as afirmações.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

25) Sobre noções básicas de Internet e Correio Eletrônico (E-mail), assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para excluir uma mensagem de e-mail de maneira definitiva, basta fechar a janela sem salvar.
- b) Para enviar mensagens a várias pessoas sem que vejam os outros destinatários, deve-se utilizar o campo Cco (Cópia Oculta).
- c) Não há formas de organizar as mensagens de e-mail recebidas em pastas.
- d) O catálogo de endereços deve ser utilizado apenas para guardar os e-mails recebidos, e não os contatos.
- e) O e-mail é uma ferramenta que serve para conversas em tempo real, como um chat.

26) Analise as afirmações a seguir:

- I. Uma rede de computadores permite o compartilhamento de dados, impressoras e conexões entre vários dispositivos.
- II. A Internet é a rede mundial que interliga computadores em diferentes países.
- III. Uma Intranet é uma rede interna, restrita a uma organização, que utiliza tecnologias da Internet.
- IV. O DNS é o protocolo utilizado para enviar e-mails entre usuários da Internet.
- V. O roteador é o dispositivo central de uma rede de computadores que serve para armazenar os arquivos da rede.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) IV e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

27) São tipos de códigos maliciosos que podem danificar arquivos ou roubar informações:

- a) Vírus, worms e trojans.
- b) Spam, Phishing e 2FA.
- c) Firewall e antivírus.
- d) Roteador, modem e switch.
- e) Backup, cloud e criptografia.

28) A utilização de redes sociais tem se tornado muito comum nos últimos anos. Porém, a má utilização pode representar riscos à privacidade dos usuários. Em relação às boas práticas de segurança no uso das redes sociais, assinale a alternativa correta:

- a) Os dados de GPS não são ativos publicamente. Assim, é sempre seguro compartilhar fotos com localização geográfica.
- b) A autenticação em duas etapas falha constantemente. Assim, é recomendável desativá-la.
- c) É preferível utilizar senhas curtas, pois são fáceis de lembrar e reduzem a chance de o usuário esquecê-las.
- d) Publicar informações pessoais detalhadas, como endereço e rotina diária, é recomendável para contas privadas nas redes sociais.
- e) Evitar clicar em links que são recebidos por mensagens privadas ou comentários de desconhecidos é uma medida preventiva contra o phishing.

29) Engenharia social é uma técnica utilizada por criminosos para obtenção de dados sensíveis e confidenciais de usuários. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) É impossível que golpistas criem perfis falsos para se passar por amigos ou empresas conhecidas. Os filtros das redes sociais já cuidam disso para o usuário.
- b) As redes sociais impossibilitam o envio de links maliciosos por meio de comentários e mensagens privadas.
- c) Desconfiança e verificação da fonte são atitudes que ajudam a evitar ser vítima de engenharia social.
- d) O excesso de informações pessoais publicadas nas redes não facilita ataques direcionados; pelo contrário, aumenta a visibilidade do usuário e torna mais difícil que criminosos o identifiquem individualmente.
- e) Pedidos de doação ou promoções que são "imperdíveis", são exemplos de tentativas de golpes. Porém, não apresentam riscos se chegam nas mensagens diretas.

30) Sobre os conceitos, características, vantagens e desvantagens das redes sociais, analise as afirmações a seguir:

- I. As redes sociais permitem o compartilhamento rápido de informações, facilitando a comunicação entre pessoas e empresas em diferentes lugares do mundo.
- II. As redes sociais garantem total segurança e privacidade dos dados, desde que os usuários aceitem os termos de uso.
- III. O uso excessivo de redes sociais afeta a produtividade e pode expor informações pessoais, colocando em risco a privacidade.
- IV. As redes sociais têm finalidade exclusiva para entretenimento, não possuindo aplicações em ambientes profissionais.

Estão corretas apenas:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

31) O restaurante de Luiz oferece refeições a preço fixo com direito a um prato principal, uma bebida e uma fruta. O restaurante oferece 3 opções de prato principal, 4 opções de bebida e 6 opções de frutas. Quantas refeições diferentes é possível montar no restaurante de Luiz?

- a) 13 refeições diferentes.
- b) 72 refeições diferentes.
- c) 24 refeições diferentes.
- d) 27 refeições diferentes.
- e) 3 refeições diferentes.

32) Marcos deseja dividir dois pedaços de madeira que medem, respectivamente, 40 metros e 72 metros, em pedaços de mesmo comprimento e de maior tamanho possível. Qual comprimento máximo de cada pedaço de madeira?

- a) 5 metros.
- b) 6 metros.
- c) 8 metros.
- d) 4 metros.
- e) 2 metros.

33) Se a divisão de um número natural por outro, não nulo, é exata, o segundo número é divisor do primeiro. Sabendo disso, podemos dizer que o número 90 possui:

- a) 6 divisores.
- b) 8 divisores.
- c) 16 divisores.
- d) 10 divisores.
- e) 12 divisores.

34) Um caminhão de carga transporta semanalmente 23160 latas de cerveja em caixas que contêm duas dúzias de latas cada. Quantas caixas esse caminhão transporta semanalmente?

- a) 965 caixas.
- b) 1930 caixas.
- c) 3860 caixas.
- d) 2316 caixas.
- e) 11580 caixas.

35) Os números decimais estão presentes no nosso dia a dia em diversas situações. Eles são essenciais para expressar valores não inteiros com precisão, em situações como preços de produtos, medidas de massa, distâncias e etc.

Em um posto de gasolina, o preço da gasolina aditivada é **R\$ 6,89**.

Assinale a alternativa que apresenta a decomposição correta desse número.

- a) $6 + 0,8 + 0,9$
- b) $6 + 0,08 + 0,09$
- c) $600 + 80 + 9$
- d) $6 + 0,8 + 0,09$
- e) $6 + 0,089$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Maria Lúcia, 54 anos, é agricultora familiar e vive em uma comunidade rural a 70 km da capital. Hipertensa e diabética há mais de 10 anos, vinha recebendo acompanhamento regular na Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua região. Após mudança para a casa de sua filha em outro município, procurou atendimento na nova UBS e foi informada de que não poderia receber seus medicamentos nem dar continuidade ao acompanhamento enquanto não transferisse formalmente seu cadastro para o novo local. Alguns dias depois, ao procurar atendimento hospitalar por descompensação glicêmica, foi orientada a retornar ao serviço de origem, pois “aquele hospital atendia apenas os moradores do município”. Indignada, procurou a ouvidoria do SUS alegando que seus direitos haviam sido violados.

Com base na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), assinale a alternativa correta:

- a) A negativa do atendimento está correta, pois a territorialização é obrigatória e o acesso só pode ser garantido ao cidadão cadastrado no município de referência.
- b) A unidade de saúde poderia negar o atendimento apenas se Maria não apresentasse documentos de identificação.
- c) Houve violação dos princípios do SUS, pois o acesso à saúde deve ser garantido a todos os cidadãos brasileiros, independentemente do local de residência.
- d) O hospital agiu corretamente ao priorizar os moradores do município, desde que tenha pactuado esse critério com a Secretaria Estadual de Saúde.
- e) Nenhuma das alternativas está correta, pois a Constituição não prevê a saúde como um direito social.

37) O médico João Henrique, graduado há 5 anos, atua como clínico geral em um consultório particular. Apesar de não possuir título de especialista nem Registro de Qualificação de Especialista (RQE) no Conselho Regional de Medicina (CRM), utiliza suas redes sociais profissionais para divulgar conteúdo sobre saúde mental, apresentando-se como “psiquiatra especializado em depressão e transtornos de ansiedade”. Além disso, em entrevistas para podcasts e programas de rádio, tem afirmado publicamente que é “um dos principais especialistas da região” no tratamento desses transtornos. Após denúncia de um colega, o caso foi encaminhado à sindicância do CRM.

De acordo com o Código de Ética Médica (Resolução

CFM nº 2.217/2018), assinale a alternativa correta:

- a) Não há infração ética, pois o médico pode utilizar o título que desejar em suas redes sociais desde que tenha experiência prática na área.
- b) Não há infração ética se o médico informar que ainda não possui RQE, desde que mencione sua área de atuação.
- c) A conduta não caracteriza infração ética, pois a publicidade médica não se aplica a postagens em redes sociais pessoais.
- d) A conduta caracteriza infração ética, pois o médico anuncia especialidade para a qual não possui título nem registro no CRM, o que fere diretamente o art. 114 do Código de Ética Médica.
- e) Há infração apenas se o médico cobrar valores superiores aos de mercado com base no título que alega possuir.

38) Durante uma consulta em ambulatório, a paciente Ana Paula, 32 anos, inicia o atendimento relatando sintomas de ansiedade e insônia relacionados a um recente divórcio. Logo nos primeiros minutos da anamnese, o médico, aparentemente apressado, interrompe a fala da paciente diversas vezes, não permite que ela conclua suas frases e prescreve um ansiolítico sem explicar adequadamente os possíveis efeitos colaterais. Ao final da consulta, Ana Paula comenta que se sentiu “não ouvida e desrespeitada” e que não compreendeu bem as orientações sobre o uso da medicação. Insegura, decide procurar outro profissional.

Com base no Código de Ética Médica e nos princípios que regem a relação médico-paciente, assinale a alternativa correta:

- a) A atitude do médico está adequada, pois seu papel principal é realizar o diagnóstico e prescrever o tratamento, não sendo necessário fornecer explicações detalhadas.
- b) A relação médico-paciente é um ato puramente técnico, e a empatia não influencia o resultado terapêutico.
- c) O médico agiu corretamente, pois a decisão terapêutica é de sua responsabilidade exclusiva e não precisa ser compartilhada com a paciente.
- d) A consulta foi adequada, pois a prescrição medicamentosa é suficiente para cumprir a obrigação do médico perante a paciente.
- e) Houve falha na relação médico-paciente, pois o profissional deixou de ouvir ativamente a paciente e de fornecer informações claras sobre o tratamento, violando princípios éticos fundamentais.

39) Maria Eduarda, 27 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) para realizar a coleta do exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau). Durante a consulta, relatou episódios recorrentes de violência doméstica, dificuldade de acesso a métodos contraceptivos e sintomas depressivos desde o nascimento do seu filho há 8 meses. A equipe de saúde limitou-se a realizar a coleta do exame preventivo e a orientá-la a retornar apenas no próximo ano para nova coleta. Nenhum outro encaminhamento foi realizado e nenhuma escuta qualificada foi oferecida.

Com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas políticas públicas voltadas à saúde da mulher, assinale a alternativa correta:

- a) Houve falha no atendimento, pois a integralidade envolve ações que vão além da prevenção e incluem acolhimento, manejo psicológico, abordagem social e encaminhamento adequado diante de situações de violência.
- b) A equipe agiu corretamente, pois situações de violência e saúde mental devem ser tratadas exclusivamente em serviços especializados.
- c) A atenção à saúde da mulher deve priorizar a prevenção do câncer ginecológico, e outros aspectos não fazem parte das atribuições da atenção primária.
- d) A conduta está adequada, pois a integralidade se limita à oferta de exames e consultas de rotina conforme protocolos vigentes.
- e) O princípio da integralidade aplica-se apenas a serviços hospitalares e não à atenção básica.

40) Lucas, 10 anos, foi levado pela mãe à Unidade Básica de Saúde (UBS) para atualização do calendário vacinal. Durante a consulta, a equipe observou que o menino apresentava baixo rendimento escolar, dificuldade de concentração, episódios frequentes de *bullying* na escola e que a família enfrenta condições socioeconômicas precárias. O profissional realizou apenas a aplicação das vacinas e orientou o retorno em 12 meses para nova avaliação, sem aprofundar as demais questões apresentadas.

Com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- a) Houve falha no atendimento, pois a integralidade exige uma abordagem ampliada, incluindo aspectos biopsicossociais, escolares e familiares, além das ações preventivas e curativas.
- b) A equipe agiu corretamente, pois a atenção à saúde da criança deve priorizar a imunização, que é a principal medida preventiva nessa faixa etária.

- c) A avaliação escolar não é responsabilidade dos serviços de saúde e, portanto, não faz parte das ações voltadas à integralidade do cuidado.
- d) O princípio da integralidade aplica-se apenas aos casos em que a criança apresenta doenças crônicas ou necessidades especiais de saúde.
- e) A situação social e emocional da criança não interfere diretamente em sua saúde e, por isso, não precisa ser abordada no atendimento primário.

41) Dona Helena, 78 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) para aferição da pressão arterial. Durante a consulta, o médico notou que ela apresentava perda de peso não intencional nos últimos meses, referiu episódios de esquecimento frequentes, dificuldades para realizar tarefas do dia a dia e sinais de isolamento social. O profissional limitou-se a ajustar a dose do anti-hipertensivo e orientou o retorno em seis meses, sem aprofundar a investigação ou oferecer encaminhamentos complementares.

Considerando o princípio da integralidade no cuidado à saúde da pessoa idosa no âmbito do SUS, assinale a alternativa correta:

- a) A conduta está adequada, pois a principal prioridade no cuidado ao idoso é o controle rigoroso das doenças crônicas, como a hipertensão arterial.
- b) A avaliação de aspectos cognitivos e sociais deve ser feita apenas se houver suspeita formal de demência diagnosticada previamente.
- c) Houve falha na abordagem, pois a integralidade pressupõe avaliação ampla e contínua da saúde do idoso, incluindo aspectos físicos, mentais, funcionais e sociais, além do tratamento das doenças.
- d) A atenção integral ao idoso é responsabilidade exclusiva dos serviços especializados e não da atenção básica.
- e) A avaliação do estado funcional e emocional não faz parte das atribuições da equipe de saúde da família.

42) Pedro, 9 anos, residente em área rural do Nordeste, foi levado ao posto de saúde com queixa de dor abdominal recorrente, distensão abdominal, episódios de diarreia intercalados com constipação e prurido anal noturno. A mãe relata que a família consome água de poço sem tratamento e que o menino costuma brincar descalço no quintal e levar objetos à boca com frequência. Ao exame físico, observa-se abdome distendido e sinais leves de desnutrição. O hemograma mostra eosinofilia. Foi solicitado exame parasitológico de fezes.

Com base na situação descrita, assinale a alternativa correta:

- a) A enterobíase e a ascaridíase são diagnósticos prováveis, considerando a idade, os sintomas intestinais, o prurido anal noturno e a eosinofilia.
- b) A amebíase é o diagnóstico mais provável, pois costuma cursar com eosinofilia e prurido anal intenso em crianças.
- c) A esquistossomose é a principal suspeita clínica, pois o prurido anal e a constipação são manifestações características dessa doença.
- d) A giardíase é a principal hipótese diagnóstica, já que costuma causar eosinofilia acentuada e prurido anal.
- e) A teníase é a principal hipótese diagnóstica, pois está associada à ingestão de água contaminada e prurido anal noturno.

43) João Carlos, 58 anos, compareceu à Unidade Básica de Saúde para avaliação de rotina. Relata ser hipertenso há 4 anos, em uso de hidroclorotiazida 25 mg/dia e losartana 100 mg/dia. Nega sintomas. Não tem diabetes nem doença renal crônica. Durante a consulta, foram realizadas três aferições da pressão arterial com técnica adequada, com média de 144/92 mmHg. O paciente não realiza automedicação residencial nem monitorização ambulatorial.

Com base nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – SBC 2025, assinale a alternativa correta sobre a conduta neste caso:

- a) A pressão arterial encontra-se controlada, pois valores abaixo de 150/95 mmHg são aceitáveis em pacientes acima de 55 anos sem comorbidades.
- b) Não há necessidade de ajustar o tratamento, devendo-se apenas manter o acompanhamento semestral com medidas de pressão arterial.
- c) A pressão arterial está acima da meta recomendada (<130/80 mmHg na maioria dos pacientes), e deve-se otimizar o tratamento anti-hipertensivo, podendo incluir uma terceira droga de classe diferente.

- d) A meta pressórica para este paciente é <140/90 mmHg, e portanto o tratamento não deve ser modificado neste momento.
- e) A conduta inicial deve ser suspender os anti-hipertensivos e repetir a aferição em três meses para confirmar o diagnóstico de hipertensão resistente.

44) Carlos Henrique, 62 anos, hipertenso e diabético, foi diagnosticado há 8 meses com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (FEVE = 32%) secundária a cardiopatia isquêmica. Encontra-se em classe funcional II da NYHA. Está em uso de enalapril 10 mg 2x/dia e furosemida 40 mg/dia com melhora parcial dos sintomas, mas ainda apresenta dispneia aos esforços moderados e episódios ocasionais de edema vespertino em membros inferiores.

Com base nas diretrizes mais recentes sobre tratamento farmacológico da insuficiência cardíaca, assinale a alternativa correta quanto à conduta terapêutica:

- a) O tratamento atual é suficiente, e a introdução de novos fármacos deve ser considerada apenas se houver piora clínica significativa.
- b) A adição de bloqueador de canal de cálcio di-hidropiridínico é a próxima etapa, pois melhora a contratilidade miocárdica e reduz a mortalidade em ICFER.
- c) A troca do inibidor da ECA por um betabloqueador deve ser realizada, pois ambos não devem ser usados em associação.
- d) A terapêutica deve ser otimizada com a introdução sequencial dos quatro pilares do tratamento da ICFER: betabloqueador, antagonista do receptor de mineralocorticoide, inibidor de SGLT2 e, se possível, substituição do IECA por sacubitril/valsartana.
- e) O uso de diurético em monoterapia é suficiente para controle da doença, sendo os demais medicamentos indicados apenas em classes funcionais III e IV.

45) Durante um plantão em uma Unidade Básica de Saúde, o médico é chamado para avaliar um paciente de 74 anos, portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em estágio avançado, que vinha em cuidados paliativos e faleceu em casa sob acompanhamento domiciliar da equipe de saúde da família. Ao chegar ao local, o médico constata o óbito, atesta a morte natural e é questionado pela família sobre a emissão da Declaração de Óbito (DO).

Com base na legislação vigente e nas normas do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Medicina (CFM), assinale a alternativa correta:

- a) O médico que assistia o paciente tem o dever de preencher a Declaração de Óbito, uma vez que se trata de morte natural conhecida e sob acompanhamento médico.
- b) A Declaração de Óbito deve ser preenchida exclusivamente pelo médico legista, mesmo em casos de morte natural, devendo a família procurar o Instituto Médico Legal (IML).
- c) A Declaração de Óbito só pode ser emitida no hospital, portanto a família deverá acionar o SAMU para transporte do corpo até a unidade de referência.
- d) A Declaração de Óbito não pode ser preenchida por médicos da atenção básica, sendo necessário encaminhar o caso à vigilância epidemiológica municipal.
- e) A Declaração de Óbito não deve ser emitida neste caso, pois o médico não presenciou diretamente o momento do falecimento.

46) Durante uma consulta em Unidade Básica de Saúde, um médico atende um adolescente de 15 anos com febre alta, cefaleia intensa, rigidez de nuca e petéquias pelo corpo. O paciente foi hospitalizado com suspeita de meningite meningocócica. Após a internação, o profissional registra o caso no prontuário e aguarda o resultado do líquido antes de tomar outras providências.

Com base nos princípios e diretrizes da Vigilância Epidemiológica no Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa correta:

- a) O caso deve ser notificado apenas após a confirmação laboratorial do agente etiológico.
- b) A notificação é responsabilidade exclusiva da equipe de vigilância epidemiológica municipal, não do médico assistente.
- c) Apenas doenças com alta letalidade exigem notificação compulsória imediata.

- d) A suspeita clínica de meningite meningocócica deve ser notificada imediatamente às autoridades de saúde, mesmo antes da confirmação diagnóstica, para possibilitar medidas de controle e prevenção.
- e) A notificação só é necessária se houver dois ou mais casos semelhantes na mesma região, caracterizando surto.

47) Joana, 35 anos, comparece à Unidade Básica de Saúde (UBS) com queixas de insônia, ansiedade intensa e sensação de incapacidade para lidar com problemas cotidianos após perder o emprego. Durante a consulta, o médico observa que não há sinais de psicose nem risco iminente de suicídio. Joana nunca teve acompanhamento psiquiátrico prévio.

Com base nos princípios da assistência em saúde mental na atenção básica, assinale a alternativa correta:

- a) A paciente deve ser imediatamente encaminhada ao serviço especializado de saúde mental, pois a atenção primária não tem papel no manejo de transtornos mentais comuns.
- b) O papel da atenção básica limita-se à prescrição de ansiolíticos, devendo o tratamento psicossocial ser realizado exclusivamente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- c) A captação de glicose pelo músculo em repouso depende de insulina. Durante o exercício, pode ocorrer captação via mecanismos insulino-independentes, como GLUT-4 ativados pela contração.
- d) A abordagem psicossocial deve ser postergada até que haja confirmação diagnóstica por psiquiatra.
- e) Apenas profissionais especializados em saúde mental estão aptos a oferecer escuta e apoio emocional aos pacientes com sofrimento psíquico.

48) José Augusto, 68 anos, ex-tabagista com carga tabágica de 45 maços/ano, procura atendimento por dispneia aos esforços progressiva e tosse produtiva crônica há 3 anos. Ele relata duas exacerbações no último ano, sendo uma delas com necessidade de internação.

Na espirometria, o $VEF_1/CVF = 0,58$ e o $VEF_1 = 48\%$ do previsto. Está em uso apenas de broncodilatador de curta duração conforme necessidade, mas continua sintomático. Não há história de asma ou eosinofilia significativa.

Com base nas diretrizes mais recentes sobre o manejo da DPOC, assinale a alternativa correta:

- a) O tratamento deve ser escalonado com a associação de broncodilatadores de longa duração (LABA + LAMA), podendo considerar corticosteroide inalatório se houver exacerbações persistentes ou eosinofilia.
- b) A introdução de corticosteroide inalatório isolado é o próximo passo terapêutico, pois reduz exacerbações e melhora a função pulmonar.
- c) O tratamento farmacológico deve se concentrar em broncodilatador de curta duração sob demanda, sem necessidade de ajuste terapêutico.
- d) A indicação de oxigenoterapia domiciliar deve ser feita imediatamente após o diagnóstico, independentemente dos níveis de saturação de oxigênio.
- e) A reabilitação pulmonar deve ser indicada apenas em pacientes com VEF_1 menor que 30% do previsto.

49) Carla, 23 anos, procura a Unidade Básica de Saúde relatando corrimento vaginal amarelado com odor desagradável, prurido leve e dispareunia há cerca de 10 dias. Ela mantém vida sexual ativa com múltiplos parceiros e relata uso irregular de preservativo. Ao exame especular, observa-se secreção espumosa, amarelo-esverdeada, com pH vaginal $> 4,5$ e presença de colpites puntiformes (“colo em framboesa”).

Com base nas informações clínicas e nas recomendações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de IST – Ministério da Saúde 2022, assinale a alternativa correta:

- a) O quadro é sugestivo de candidíase vulvovaginal e deve ser tratado com fluconazol oral em dose única.
- b) O quadro clínico é compatível com tricomoníase, devendo ser tratada com metronidazol oral e o(s) parceiro(s) sexual(is) também precisam receber tratamento simultâneo.

- c) Trata-se de vaginose bacteriana e a terapêutica de escolha é o metronidazol tópico por 5 dias.
- d) A paciente apresenta provável cervicite por *Chlamydia trachomatis* e deve receber azitromicina em dose única.
- e) O caso caracteriza uma IST de notificação compulsória imediata ao serviço de vigilância epidemiológica.

50) João Paulo, 54 anos, hipertenso e tabagista, comparece ao pronto-socorro com hematêmese volumosa iniciada há 2 horas. Relata episódios de melena nos últimos dois dias e uso frequente de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) por lombalgia crônica. Ao exame físico: PA = 92/58 mmHg, FC = 112 bpm, pele fria e sudoreica, e leve dor epigástrica à palpação.

Após estabilização inicial com oxigenoterapia e acesso venoso, foram iniciadas reposição volêmica com cristalóides e monitorização.

Com base nas recomendações atuais para o manejo da hemorragia digestiva alta não varicosa, assinale a alternativa correta:

- a) O uso profilático de antibióticos é obrigatório em todos os casos de HDA, independentemente da etiologia.
- b) A endoscopia deve ser realizada nas primeiras 24 horas após o atendimento inicial, após estabilização hemodinâmica, e deve-se iniciar inibidor de bomba de prótons (IBP) em dose plena o mais precocemente possível.
- c) A endoscopia digestiva alta deve ser realizada somente após 72 horas do início do sangramento, para permitir a estabilização completa do paciente.
- d) A ligadura elástica é o tratamento de escolha inicial em todos os casos de HDA não varicosa..
- e) O uso de vasopressores é rotina na fase inicial do tratamento, mesmo em pacientes responsivos à reposição volêmica.